UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2022**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**HISTÓRIA - Licenciatura (140)**
Disciplina	**2769 - TÓPICOS ESPECIAIS III**
Turma	**HIM**
Local	**GUARAPUAVA**

Carga Horária: **68**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Esta disciplina terá seu programa definido em função das pesquisas que se realizam no Departamento de História, das suas linhas de pesquisa e /ou de discussões prévias entre alunos e professores.

I. Objetivos

Estudar as principais reflexões em torno do conceito de biopolítica e seus usos na historiografia contemporânea;
problematizar os usos do conceito na historiografia e seus desdobramentos metodológicos;
refletir criticamente acerca da construção do conhecimento histórico;

II. Programa

I.Necropolítica e a cegueira moral: adiaforização contemporânea
II.Biopolítica na perspectiva de Michel Foucault
III.Governo dos vivos: disciplina, população e segurança
IV.Sociedade de Controle: contribuições de Gilles Deleuze
V.Hommo sacer e vida nua: a biopolítica segundo Giorgio Agamben
VI.Biopolítica afirmativa: a multidão contra o império
VII.O paradigma imunitário: introdução as reflexões de Roberto Esposito
VIII.Biolegitimação e a repolitização do mundo: os desdobramentos da biopolítica na obra de Didier Fassin

III. Metodologia de Ensino

AULAS EXPOSITIVAS, DISCUSSÕES E ANÁLISE DE OBRAS E ARTIGOS ESPECIALIZADOS, DEBATES EM GRANDES E PEQUENOS GRUPOS, APRESENTAÇÃO DE SEMINÁRIOS, AULAS REMOTAS SÍNCRONAS E ASSÍNCRONAS.
I – conteúdos que serão abordados em atividades remotas:
IX.Hommo sacer e vida nua: a biopolítica segundo Giorgio Agamben
X.Biopolítica afirmativa: a multidão contra o império
II – metodologia de trabalho: postar textos em pdf, discutindo e historicizando as temáticas, disponibilizar vídeos explicativos dos textos no Moodle e realizar reuniões e vídeo aulas utilizando o Google Meet e estimulando as leituras, atendimento individual de dúvidas por e-mail e Whatsapp.
III – tecnologias utilizadas: Plataforma Moodle, Youtube, Google Meet, Whatsapp e e-mail
IV – cronograma de tutoria presencial: durante a suspensão das aulas presenciais os monitores estarão a disposições para dúvidas por e-mail ou rede social, os monitores também auxiliarão da escola e digitalização dos textos. No retorno às aulas presenciais os monitores da disciplina apoiarão as atividades e esclarecerão os discentes sobre os conteúdos ministrados a distância.
V – critérios de avaliação: as atividades de avaliações e de recuperação serão feitas pela Plataforma Moodle que disponibiliza diversas ferramentas para isso. Serão avaliadas a leitura e compreensão dos textos trabalhados e de suas reflexões através de textos dissertativos e seminários em vídeo feitos pelos alunos individualmente.
VI – cronograma de avaliação: será realizada uma avaliação a cada bimestre da disciplina

IV. Formas de Avaliação

PROVAS DISSERTATIVAS, RESENHAS INDIVIDUAIS OU EM PEQUENOS GRUPOS, PRODUÇÃO DE TEXTOS CIENTÍFICOS E APRESENTAÇÃO DE SEMINÁRIOS EM GRUPO COM ANÁLISE CONTEXTUAL CLARA, ARGUMENTAÇÃO FUNDAMENTADA E CORRETO USO DA LÍNGUA PORTUGUESA. A CADA SEMESTRE SERÁ REALIZADA UMA AVALIAÇÃO COMPLEMENTAR PARA A RECUPERAÇÃO DE NOTA NO ÚLTIMO DIA DE AULA DA DISCIPLINA.

V. Bibliografia

Básica

BÁSICA (EM ORDEM TEMÁTICA):
MBEMBE, A. Necropolítica: biopoder, soberania, estado de exceção, política da morte. São Paulo: N-1, 2018.
BAUMAN, Z; DONSKIS, L. Cegueira Moral: a perda de sensibilidade na Modernidade Líquida. Rio de Janeiro: Zahar, 2014
FOUCAULT, Michel. História da Sexualidade v. 1: a vontade de saber 12 ed. Rio de Janeiro: Graal, 1988.
_____. Nascimento da Biopolítica (1979-1980). Lisboa: Edições70, 2010.
DELEUZE, G. Conversações. São Paulo: Ed. 34, 1992.
AGAMBEN, G. Homo Sacer: o poder soberano e a vida nua I. 2 ed. Belo Horizonte: UFMG, 2010.
PEBART, P. P. Resenha Império. RAE, v. 42, n 4, p 110-112. Disponível em: scielo.be/pdf/rae/v42n4/v42n4a12.pdf Acesso em 01/07/2020
NEGRI, Amtônio; HARDT, Michael. Declaração: isto não é um manifesto, 2 ed. Saõ Paulo: N-1, 2014.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2022**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**HISTÓRIA - Licenciatura (140)**
Disciplina	**2769 - TÓPICOS ESPECIAIS III**
Turma	**HIM**
Local	**GUARAPUAVA**

Carga Horária: **68**

PLANO DE ENSINO

ESPOSITO, R. Bios: biopolítica e filosofia. Belo Horizonte: UFMG, 2017.
FASSIN, Didier. As economias morais revisitadas. RBSE Revista Brasileira de Sociologia da Emoção. v. 18, n. 53, p. 27-54, agosto de 2019 ISSN 1676 8965. Disponível em: http://www.cchla.ufpb.br/rbse/ Acesso: 03/05/2022

Complementar

AGAMBEN, G. Homo Sacer: o poder soberano e a vida nua I. 2 ed. Belo Horizonte: UFMG, 2010.
_____. O que é o contemporâneo? E outros ensaios. Chapecó: Argos, 2009.
BAZZICALUPO, L. Biopolítica: um mapa conceitual. São Leopoldo: UNISINOS, 2017.
CAPONI, S. et al. (org.) A medicalização da vida como estratégia biopolítica. São Paulo: Liberars, 2013.
_____. A biopolítica da população e a experimentação com seres humanos. Ciência e Saúde Coletiva. Rio e Janeiro, v. 9, n.2, p. 445-455, abr./jun 2004.
CONRAD, Peter. The Medicalization of Society: on the transformation of human conditions in to treatable disorders. Baltimore: Johns Hopkins University Press, 2007.
FASSIN, D. Por uma repolitización del mundo: las vidas descartables como desafio del siglo XXI. Buenos Aires: Siglo Veintiuno Editores, 2018.
_____. O sentido da saúde: antropologia das políticas de vida. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/. Acesso: 03/05/2022.
FOUCAULT, M. Do governo dos vivos: curso no Collége de France (1979 -1980). 2 ed. São Paulo: Centro de Cultura Social; Rio de Janeiro: Achiamé, 2011.
_____. Em defesa da sociedade. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
____. Segurança, território, população (1977-1978). São Paulo: Martins Fontes, 2008.
MARQUES, V. R. B. A medicalização da raça: médicos, educadores e discurso eugênico. Campinas: UNICANP, 1994.
NEGRI, A.; HARDT, M. Império. Rio e janeiro: Record, 2001.
RABINOW, P.; ROSE, N. O conceito de biopoder hoje. Cidade, Política & Trabalho: Revista de Ciências Sociais. N. 24, p. 27-57, abr. 2006.
RIOS, K. S. Campos de concentração no Ceará: isolamento e poder na seca de 1932. 2 ed. Fortaleza: Museu do Ceará/Secretaria da Cultura do estado do Ceará, 2006.
SONTAG, Susan. Doença como Metáfora/ Aids e suas Metáforas. São Paulo: Cia das Letras, 2007.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEHIS/G
Tp. Documento: Ata Setor de Conhecimento
Documento: 10/2022
Data: 22/06/2022